

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

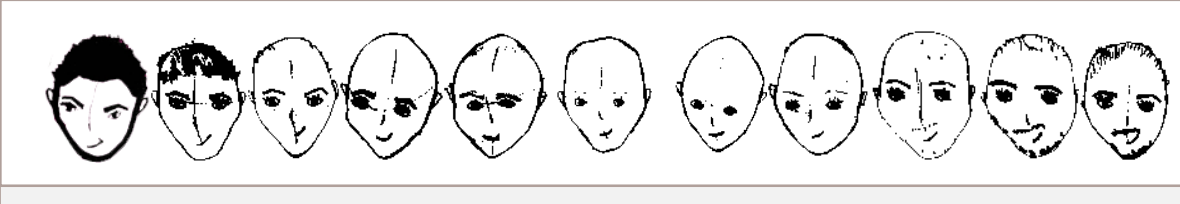


Figura 01: Faces do Núcleo. Fonte: Autora, 2020.

RESUMO TEMA: Equipamento Público
TÍTULO: Núcleo de Apoio e Recuperação ao Paciente Oncológico em Criciúma/SC.
PALAVRAS-CHAVE: Equipamento de Saúde | Oncologia | Humanização | Terapias Naturais

DADOS DO PROJETO O QUE É?

O Núcleo de Apoio e Recuperação ao paciente oncológico é um serviço social que atende pessoas que possuem alguma comorbidade relacionada ao câncer ou que estão em remissão da doença - sendo eles jovens, adultos e idosos - que necessitam de cuidados durante todo o dia e que a noite possam precisar de um lugar para ficar.

ONDE É? Na área central de Criciúma/SC, entre o Bairro Lote 6 e Cruzeiro do Sul.

QUEM FINANÇA? Pode ser financiado pelo Governo Municipal, por iniciativas de ONGs (Organização não governamental) ou até mesmo pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

QUAIS AS ATIVIDADES OFERECIDAS?

O Núcleo de Apoio e Recuperação ao paciente oncológico irá atender a demanda dos doentes vindos da UNACON do Hospital São José. No setor de hospitais serão abrigados aqueles pacientes e seus familiares que necessitam de uma estadia durante o tratamento, pode ser por apenas um dia ou mais. O setor de saúde abrigará as terapias naturais que irão funcionar durante todo o dia. O setor de serviço está relacionado às atividades mais práticas como banheiros, depósitos e cozinha. Já o setor social terá função de entretenimento. Todos esses setores serão distribuídos pelo pátio central, onde terá uma maior relação com a natureza.

A QUEM OS EQUIPAMENTOS SÃO DESTINADOS

A toda a população residente ou passageira do município. Mesmo sendo um equipamento de uso público, é restrito aos pacientes e famílias de jovens e adultos.



Figura 02: Vínculo de Cuidado. Fonte: Autora, 2020.

Os núcleos de apoio e recuperação aos pacientes oncológicos costumam ser instituições de atendimento principalmente do terceiro setor, e cujo intuito é oferecer atendimento de apoio e suporte psicoemocional às pessoas atingidas pelo câncer e seus familiares. Com recursos diversificados visam contribuir para que a própria pessoa possa resgatar suas potencialidades, reintegrar seus próprios recursos internos para o resgate de suas forças, da sua vitalidade, sua saúde e a apropriação de sua vida.

Para tanto, possuem serviço de hospedaria, visto que muitos pacientes precisam permanecer por alguns dias nas cidades em que realizam os tratamentos e a grande maioria, não é internada em hospitais para isso. Junto a isso, oferecem atendimento individual e em grupo, com o propósito de acolher as pessoas com as suas questões pessoais, familiares, de saúde e de outras áreas de sua vida.

A cidade de Criciúma é considerada polo da região, incluindo para atendimento médico oncológico. Contudo, os pacientes e seus acompanhantes não possuem um local adequado para permanecerem entre as sessões de tratamento. Optam por vezes, em ficarem nas áreas sociais do hospital ou no seu entorno (em praças e outras edificações de uso público).

PROBLEMATICA E JUSTIFICATIVA

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o órgão que assegura a assistência à saúde gratuita no Brasil, conforme a Constituição Federal Brasileira de 1988. O SUS oferta tratamentos e minimiza os índices de doenças através das políticas preventivas. Apesar de sua importância, apresenta falhas de diferentes motivos, entre eles, de gestão, deixando por muitas vezes de prestar o serviço necessário.

No caso dos pacientes com câncer, é muito comum que o tratamento de forma pública seja ofertado em poucos hospitais num estado. Dessa forma, o deslocamento a ser percorrido pelo paciente oncológico, juntamente com seus familiares e todos os envolvidos, requer uma maior assistência social no cotidiano dessas pessoas.

Soma-se a isso, o fato de que é necessário permanecer alguns dias para o tratamento e, assim, os descasos decorrentes da falta de edificações adequadas e a precariedade dos ambientes, acabam por oscilar de uma forma negativa para o enfrentamento da doença, gerando uma série de transtornos, principalmente no que diz respeito a estadia dos pacientes nestes locais ou até mesmo a locomoção de pacientes vindos de cidades adjacentes, influenciando diretamente no processo de cura.

"A permanência de um paciente no hospital é sempre uma agressão, não só física como mental. O fato de estar fora do seu ambiente, a insegurança da dependência de terceiros para qualquer tipo de procedimento, a possibilidade de adquirir infecção e a dúvida de quando poderá ter alta, criam traumas que podem ser prejudiciais a sua recuperação (FERRER, 2012)".

Registra-se ainda, que o SUS possui uma série de terapias naturais ofertadas. Contudo concentrando-se em poucos hospitais pelo país e a poucos pacientes. A falta dessas terapias alternativas para o tratamento e também para o pós-tratamento dos pacientes é um dos problemas que se deseja apontar.

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), são tratamentos terapêuticos, onde utilizam recursos baseados em conhecimentos antigos, com o objetivo de prevenir doenças. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece 29 procedimentos de PICs à população iniciadas na Atenção Básica, são elas: acupuntura, acupuntura, arteterapia, ayurveda, biodança, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, dança circular, geoterapia, hipoterapia, homeopatia, imposição de mãos, medicina antroposófica aplicada à saúde, acupuntura, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, ozonioterapia, fitoterapia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, terapia de florais, crenoterapia e ioga.

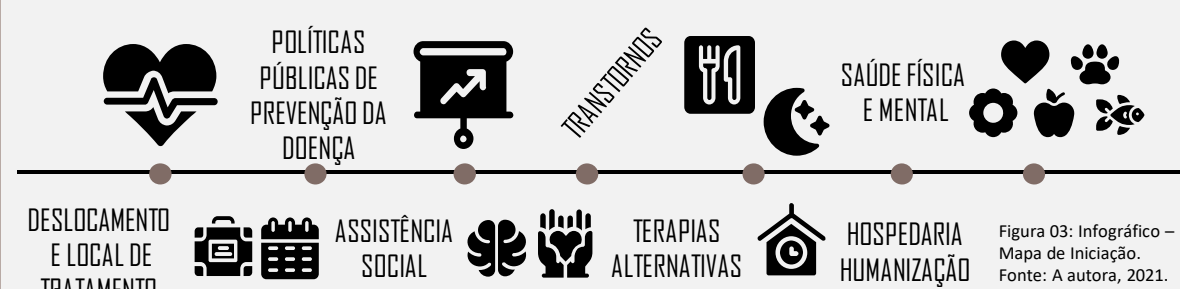


Figura 03: Infográfico - Políticas Públicas de Prevenção e Cuidado. Fonte: Autora, 2021.

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CRICIÚMA/SC TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2 | 2021/2

A importância do tratamento natural está diretamente ligada a uma forma de auxílio e complemento para o tratamento convencional. Existem evidências científicas que apresentam os benefícios deste tipo de tratamento, juntamente com medicina habitual, onde apontam uma melhoria significativa na qualidade de vida e na diminuição dos sintomas da doença. Segundo o artigo "Uso de terapias integrativas e complementares por pacientes em quimioterapia" é indicado para autocontrole e conforto psicológico, conforme um estudo realizado com mulheres que sofrem de câncer de colo de útero.

Antigamente, os ambientes hospitalares eram concebidos de maneira impessoal, sem uma preocupação com o indivíduo, apenas com a doença. Tudo isso se traduziu pelas arquiteturas atuais extremamente frias e comuns. A falta destes espaços qualificados prejudica o tratamento, não só no que diz respeito à doença em si, mas também a relação familiar e psicológica do paciente. Sendo assim, o SUS acaba por deixar de corresponder a sua função física e social, sem prestar o amparo adequado para este tipo de situação.

A falta de cuidado para com esses ambientes, ocasiona uma estagnação no tempo, impossibilitando-o de receber as novas tecnologias, deixando de introduzir mudanças e tratamentos alternativos, principalmente pela falta de uma arquitetura adequada. Hoje, com as novas demandas, torna-se fundamental tratar os ambientes hospitalares de maneira mais humanizada e significativa, com um tratamento adequado nos espaços, propiciando um maior conforto e familiarização do local, resultando em melhoras na recuperação.

O principal local de atendimento aos pacientes com câncer é o Hospital São José de Criciúma, através do Sistema Único de Saúde - SUS. Além das demandas locais, o hospital também atende as cidades vizinhas, sofrendo com o elevado número de pacientes. A Unidade de Alta Complexidade Oncológica - UNACON, uma extensão do Hospital São José, é referência para o tratamento de câncer, contudo, não possui uma infraestrutura adequada, carecendo de leitos e salas de espera.

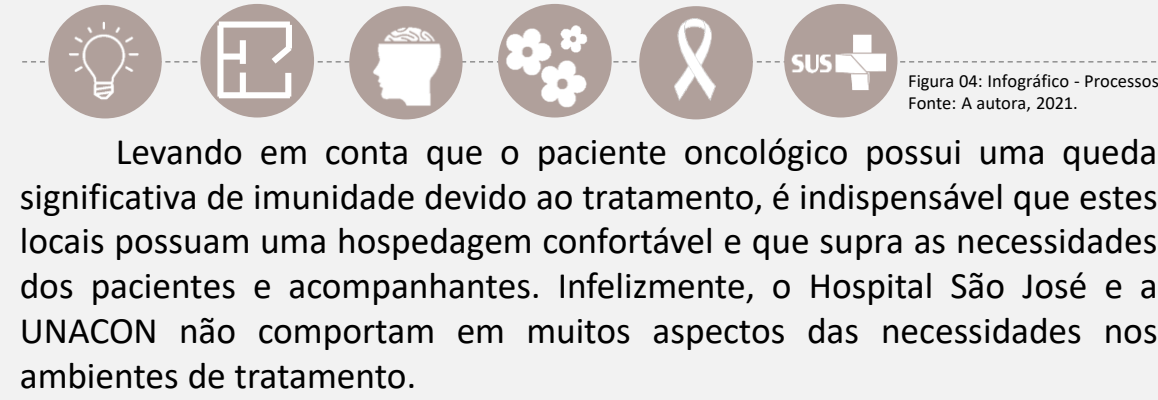


Figura 04: Infográfico - Processos. Fonte: Autora, 2021.

Levando em conta que o paciente oncológico possui uma queda significativa de imunidade devido ao tratamento, é indispensável que estes locais possuam uma hospedagem confortável e que supra as necessidades dos pacientes e acompanhantes. Infelizmente, o Hospital São José e a UNACON não comportam em muitos aspectos das necessidades nos ambientes de tratamento.

Estes ambientes, em sua maioria, deixam de cumprir sua função, a partir do momento que não prestam suporte às pessoas que necessitam de apoio e que, por conta da situação, deixam de apreciar um ambiente de repouso que possa acolher e nutrir o processo de cura. Estes espaços apontam para uma arquitetura mais ampla, com ambientação interna e externa, com áreas de convivência e alternativas que se baseiam na psicologia ambiental e os tratamentos naturais.

Com base nesses problemas, o presente trabalho propõe um Núcleo de Apoio e Recuperação para pacientes oncológicos, focando na hospedaria para os pacientes e familiares e principalmente na humanização e criação de espaços de lazer e convivência, proporcionando um maior cuidado físico e psicológico, visando a melhoria do quadro e minimizando a carga emocional decorrente do tratamento.

Para minimizar o estresse causado por estas situações, é importante que os locais de permanência do paciente sejam projetados com muito carinho. A arquitetura não cura o paciente, mas pode contribuir para este objetivo, criando ambientes agradáveis e confortáveis (FERRER, 2012)".

Neste âmbito, será compreendida a demanda para esses espaços, bem como a descoberta de novos conceitos e alternativas de terapias naturais, a fim de aplicá-las através da arquitetura. Busca-se atender a ideia de um ambiente humanizado, que acolhe, ressignificando o processo de tratamento através do reconhecimento entre indivíduo e a arquitetura presente, já que a mesma é encarregada de abrigar um dos momentos mais frágeis do ser humano.

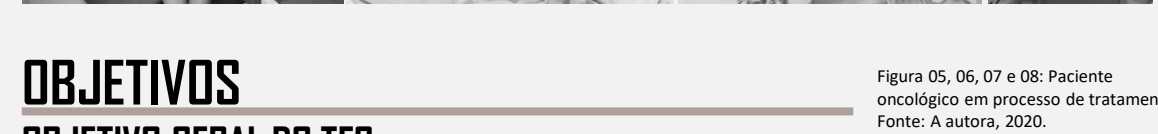


Figura 05: 06, 07 e 08: Paciente oncológico em processo de tratamento. Fonte: Autora, 2020.

OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL DO TFG
Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Núcleo de Apoio e Recuperação ao Paciente Oncológico adulto em Criciúma/SC, com embasamento na análise de estudos acerca da humanização da arquitetura.

OBJETIVOS GERAIS DO TFG 2

- Compreender as formas de tratamento existentes para os tipos de câncer em Criciúma, para a definição dos perfis de usuários;
- Analisar o município de Criciúma, entendendo os fluxos e o melhor percurso de locomoção para a escolha do terreno;
- Realizar estudos que atendam os parâmetros espaciais, principalmente no que diz respeito a humanização desses espaços;
- Estudar referências arquitetônicas para o embasamento do projeto, auxiliando na definição do programa de necessidades;
- Propor um partido arquitetônico do Núcleo de Apoio e recuperação ao Paciente Oncológico adulto em Criciúma/SC.



Figura 06: Infográfico - Objetivos. Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

DEFINIÇÃO DE CANCER

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2020), "Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância".

Os tipos são variados. Em tecidos epiteliais, como a pele e as mucosas, são denominados carcinomas. Quando partem dos tecidos conjuntivos, como o osso, músculo ou cartilagem, são chamados sarcomas. A velocidade de multiplicação das células e a invasão dos tecidos e órgãos, são nomeados metástase (INCA, 2020).

A doença pode ser causada por fatores internos e externos ou até mesmo pelos dois. São apontados como fatores internos: os hormônios, as condições imunológicas e mutações genéticas. Já as causas externas, são referentes às mudanças no meio ambiente, hábitos e estilo de vida. Existem ainda, fatores genéticos que tornam as pessoas mais suscetíveis a doença, explicando o porquê de algumas pessoas desenvolverem câncer e outras não.

Segundo o Observatório de Oncologia, estima-se que mais de 600 mil novos casos de câncer surgem a cada ano, com maior incidência nas regiões sul e sudeste. As possíveis causas podem estar ligadas ao aumento da expectativa de vida e, por conseguinte, as mudanças genéticas que ocorrem por conta do envelhecimento da população e também, o tabagismo.

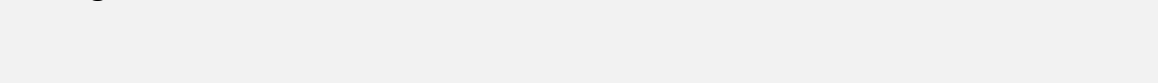


Figura 07: Infográfico - Importância. Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PELO SUS

Segundo o Ministério da Saúde, existem evidências científicas que mostram os benefícios das práticas integrativas e complementares em concordância com a medicina convencional. Há um aumento na quantidade de profissionais capacitados que valorizam os conhecimentos tradicionais de onde se originam essas práticas. Essas práticas servem de complemento ao tratamento do câncer e são direcionadas de acordo com as necessidades vivenciadas por cada caso. Abaixo, consta algumas das 29 PICs, ofertadas pelo SUS e a sua correlação com a arquitetura.

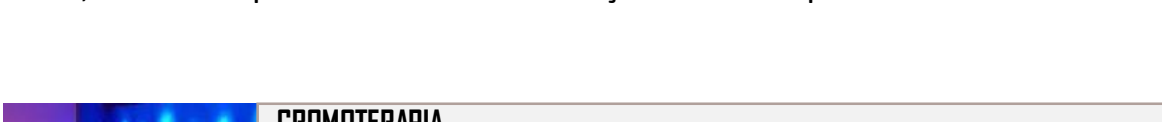


Figura 08: Infográfico - Importância. Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

CRIDOTERAPIA
Prática terapêutica que utiliza as cores do espectro solar para restaurar o equilíbrio físico e energético do corpo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ARTETERAPIA
É a prática expressiva artística, que atua como elemento terapêutico na análise do consciente e do inconsciente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

BIODANÇA
Prática que promove por meio da música e dança o equilíbrio do corpo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA
Prática terapêutica coletiva que atua em espaço aberto e envolve os membros da comunidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

YOGA
Trabalha os aspectos físico, mental, emocional, energético e espiritual com vistas à unificação do ser humano em si (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

AYURVEDA
Nascida da observação de recursos naturais, desenvolve um sistema de cuidado, agregando benefícios. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

REIKI
Utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital visando promover o equilíbrio energético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

IMPOSIÇÃO DE MÃOS
Implica um esforço meditativo para a transferência de energia vital (Qi, prana) por meio das mãos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

HIPNOTERAPIA
Induz a pessoa a alcançar um estado de consciência que permita alterar uma gama de comportamentos indesejados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

BIOENERGÉTICA
Visão diagnóstica que adota a psicoterapia corporal e os exercícios terapêuticos em grupos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

MEDICINA ANTROPÓSÓFICA
Integra as teorias e práticas da medicina moderna com conceitos antroposóficos, oferecendo recursos terapêuticos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

AROMATERAPIA
Utiliza as propriedades dos óleos essenciais, concentrados voláteis extraídos de vegetais, visando à promoção da saúde física e mental (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

FIOTERAPIA
É um tratamento terapêutico pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

APITERAPIA
Consiste em usar produtos derivados de abelhas - como mel, pólen, geleia real, própolis - para promoção da saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

TERMINALISMO SOCIAL
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

ADAPTAÇÃO
É a estruturação de pontos do corpo, por agulhas, visando a recuperação da saúde e a prevenção de doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

QUIROPRAXIA
Prática que atua no tratamento e prevenção de disfunções do sistema neuromusculoesquelético (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

DIETÉTICA
Consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras como tratamentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Fonte: Autora, 2021.

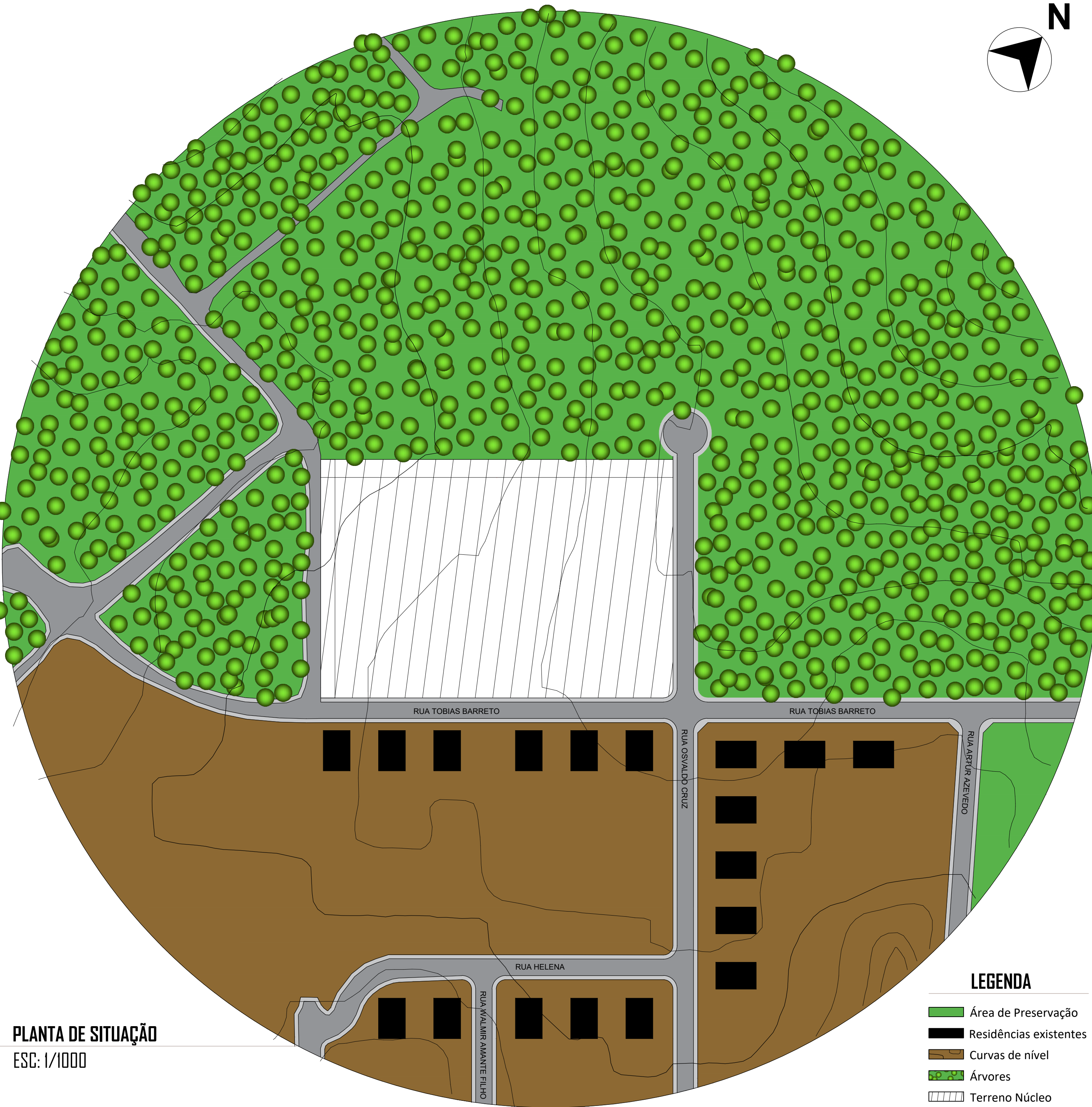
TERAPIA DE FLORES
Prática terapêutica que utiliza essências deriv

NÚCLEO

DE APOIO E RECUPERAÇÃO
AO PACIENTE ONCOLÓGICO

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CRICIÚMA/SC
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2 | 2021/2

ASSUNTO:
IMPLANTAÇÃO E COBERTURA
PLANTA BAIXA - SUBSOLO



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESC: 1/1000

CÁLCULO DOS ÍNDICES

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO: 1,50 (2) MÍNIMO: 1,0 ATINGIDO: 0,0081	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMO: 50 ATINGIDO: 0,0065	TAXA DE INFILTRAÇÃO BÁSICO: 25 MÍNIMO: 20 ATINGIDO: 0,02	ESTACIONAMENTO	
			O equipamento deve conter uma vaga para cada 150 m² de construção	
			Área considerada para cálculo: 1716,71 m²	Área Total: 150,00 m²
			Mínimo exigido: 5,00 x 2,50 metros	Adição de 100,00 m² para circulação

PAISAGISMO

Uma referência importante para a paisagem do Núcleo de Apoio e Recuperação ao paciente oncológico é o Jardim francês. O desenho paisagístico do projeto, foi regularmente pensado de forma a criar espaços que lembrem as principais características destes jardins. Estes espaços foram pensados em áreas de descanso para os pacientes, familiares e colaboradores. A maioria das árvores tem a função de sombreamento, sejam áreas de convivência ou calçadas. Diferentes tipos de formações ajudam a fortalecer o desenho geométrico do paisagismo, característica importante dos jardins franceses.

LINGUAGEM

O Núcleo foi projetado para consistir em casas rodeadas por jardins. Cada casa tem uma função específica, que juntas constituem uma sequência coerente de diferentes espaços e funções, como biblioteca, cozinha, sala de reuniões, sala de estar e academia. As casas oferecem uma variedade de atividades diferentes para aconselhamento, tratamento e interação, com ênfase no conforto e bem-estar do usuário.

ÁRVORES



IPÊ ROXO
Xyandoranthus ocellonodae.
Espécie com 20 à 35 metros de altura e tronco com 60 à 80 centímetros de diâmetro.



IPÊ AMARELO
Handroanthus ochraceus.
Essa espécie pode alcançar de 6 à 14 metros de altura e tronco de 30 a 50 centímetros de diâmetro.



ALFENEIRO
Ligustrum lucidum.
Arbusto de 1 a 3 metros, com ramos flexíveis, folhas opostas e inteiras, com flores brancas e cheirosas.



DITI
Licania tomentosa.
Atinge de 8 à 15 metros de altura, e cria áreas de sombra oferecendo conforto bioclimático.

PLANTAS E FLORES



HELICÔNIAS
Heliconia rostrata.
Comuns em jardins decorativos, suas folhas atingem até 3 metros de altura e são parecidas com as da bananeira, aprecia solos úmidos e são ricas em matéria orgânica.



MOREIA
Dietes iridoides.
Planta herbácea, rizomatosa, ereta e perene, atinge de 50 à 70 centímetros de altura.



MARGARIDA
Leucanthemum vulgare.
Margaridas são flores com pétalas lisas ao redor de um disco amarelo, atigindo entre 60 e 90 centímetros de altura



BEGÔNIAS
Begonia.
Plantas ornamentais com flores atraentes. Devido à delicadeza de suas flores é símbolo de simpatia, gentileza e cordialidade.

FORRAÇÕES



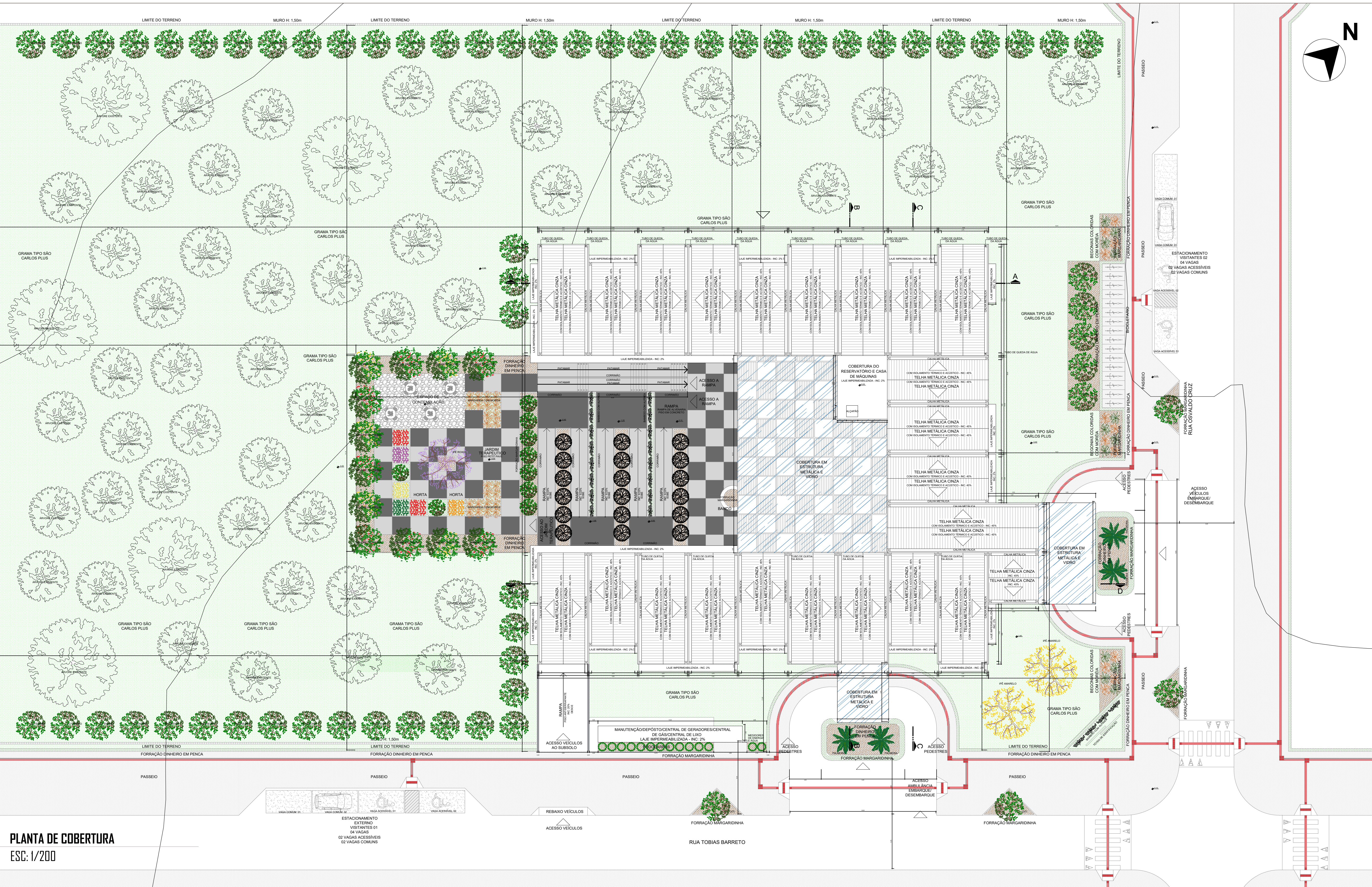
GRAMA SÃO CARLOS PLUS
Axonopus sp.
Possui folhas mais largas, cor verde escura e apresenta nervuras paralelas ao longo da folha.



DINHEIRO EM PENCA
Callisia repens.
O dinheiro-em-penca é uma planta herbácea e rasteira, de pequeno porte, alcançando apenas 5 a 25 cm de altura. Ela apresenta folhagem densa e muito ornamental.



MARGARIDINHA
Euryops chrysanthemoides.
Arbusto perene e lenhoso, que pode medir até 1 m de altura. É densamente ramificado e tem formato arredondado.



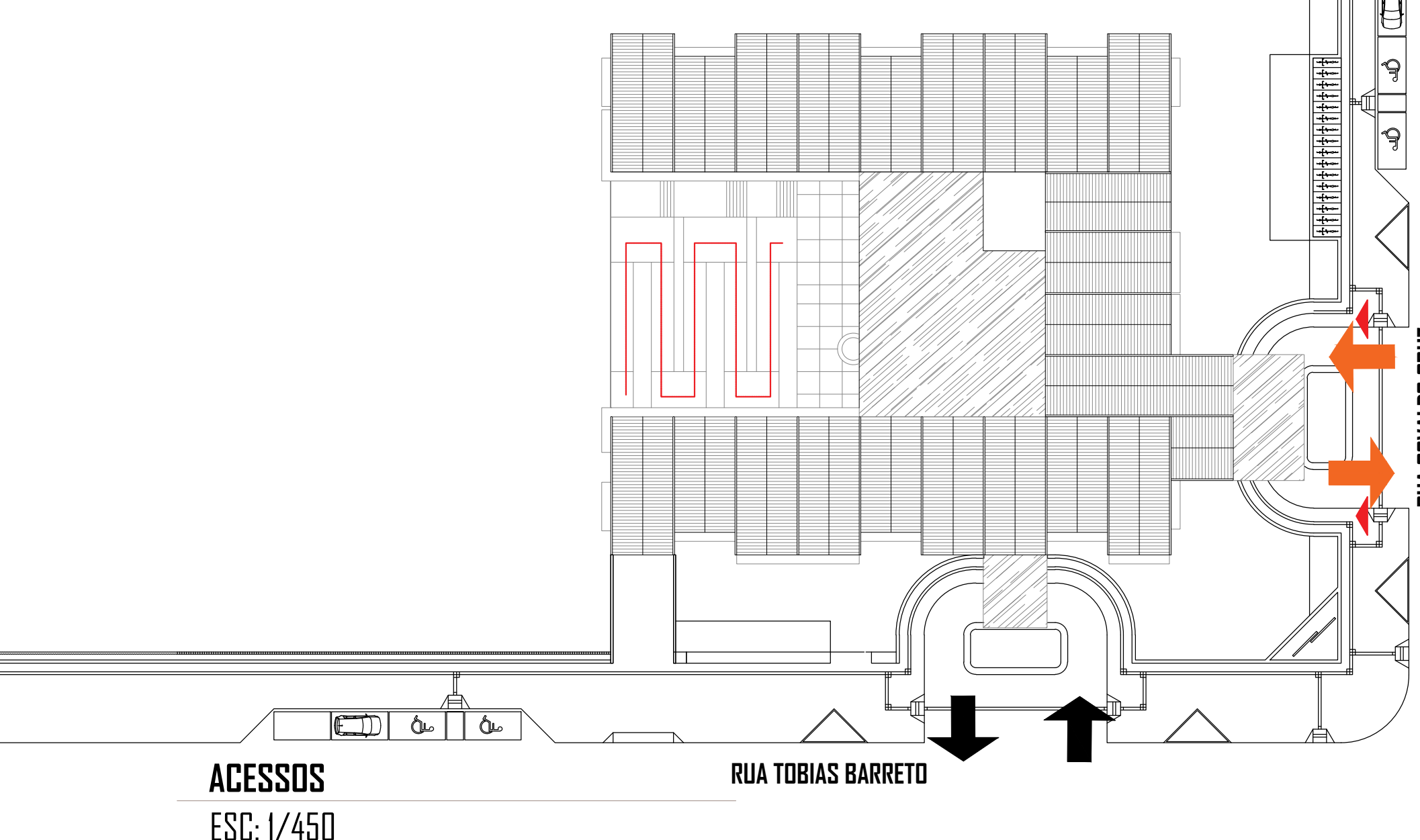
PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1/200

APROPRIAÇÕES DO TERRENO

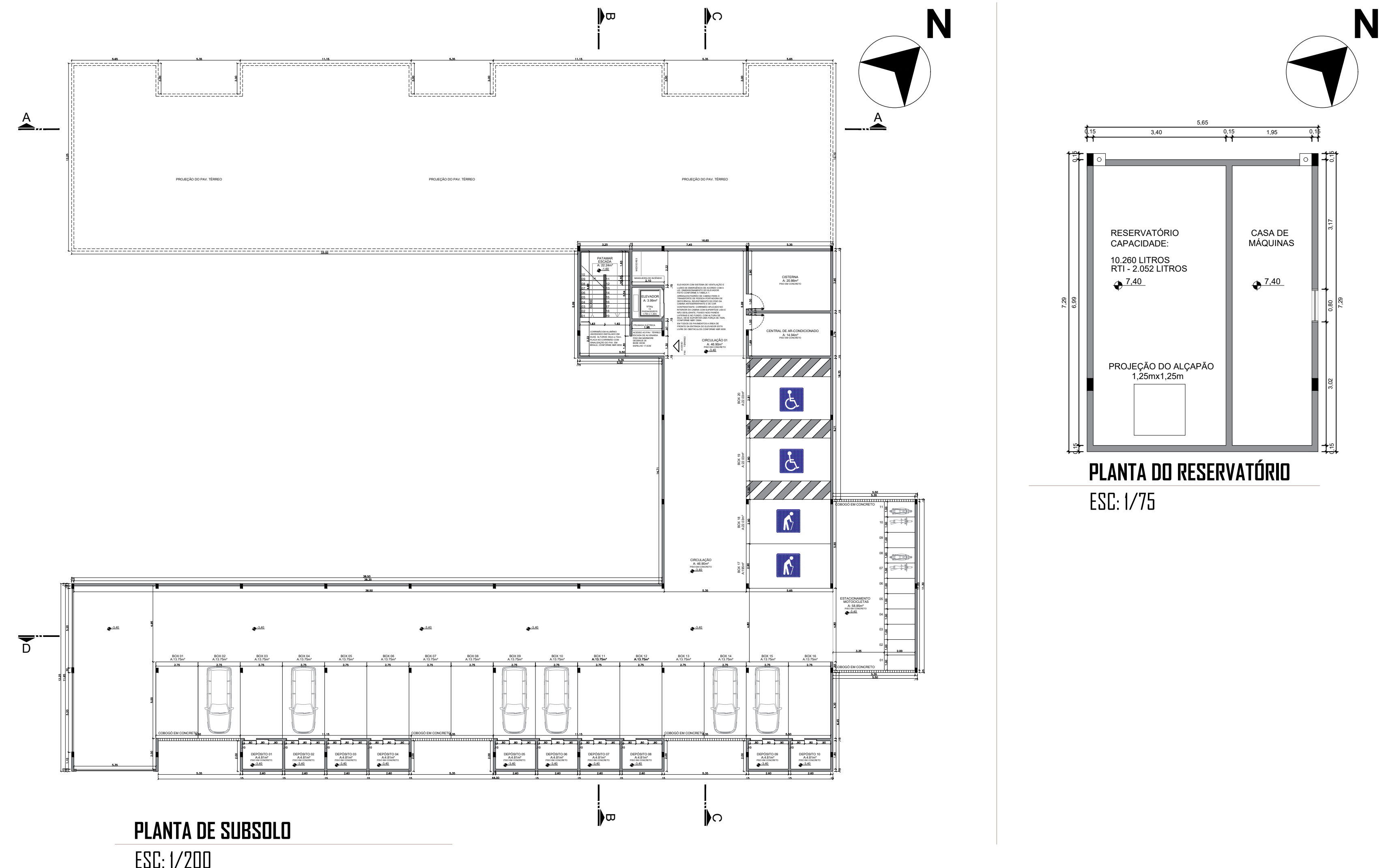
O terreno possui fácil acesso por estar situado na região central da cidade. Um fato importante é o fluxo baixo de veículos no local, fazendo com que não haja problemas quanto aos ruídos intensos. Do Hospital São José até o terreno são somente 0,73 km de distância, o que facilita a locomoção para os usuários mais debilitados. Sendo assim, de acordo com a figura, o acesso de pedestres se dá ao leste do terreno. Há uma certa privacidade por conta de a R. Osvaldo Cruz ter um sentido único. Os acessos dos veículos ficaram dispostos ao sul e a leste do terreno. Ao leste os acessos foram destinados para embarque e desembarque dos pacientes. Ao sul, o acesso para o estacionamento, no subsolo. A oeste foi implantado uma área comum onde se dispõe a horta, o jardim terapêutico e o orquidário, fazendo com que o clima fique mais ameno a quem ocupa. Em volta de toda a calçada, são dispostas árvores de pequeno e médio porte. Quem entra e passa pela área se refresca e pode esperar a baixo das copas dar árvores.

LEGENDA

- Acesso ambulância
- Acesso veículos
- Acesso pedestres
- Acesso pedestres parte interna



ACESSOS
ESC: 1/450



PLANTA DE SUBSOLO
ESC: 1/200

PLANTA DO RESERVATÓRIO
ESC: 1/75

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CRICIÚMA/SC
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2 | 2021/2

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ACADÊMICA: MARIA EDUARDA PINTO DELLA VECCHIA
ORIENTADORA: DRA. ALINE EYNG SAVI

NÚCLEO

DE APOIO E RECUPERAÇÃO
AO PACIENTE ONCOLÓGICO

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CRICIÚMA/SC ASSUNTO:
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 21 2021/2 PLANTA PAIXA - PAV. TÉRREO

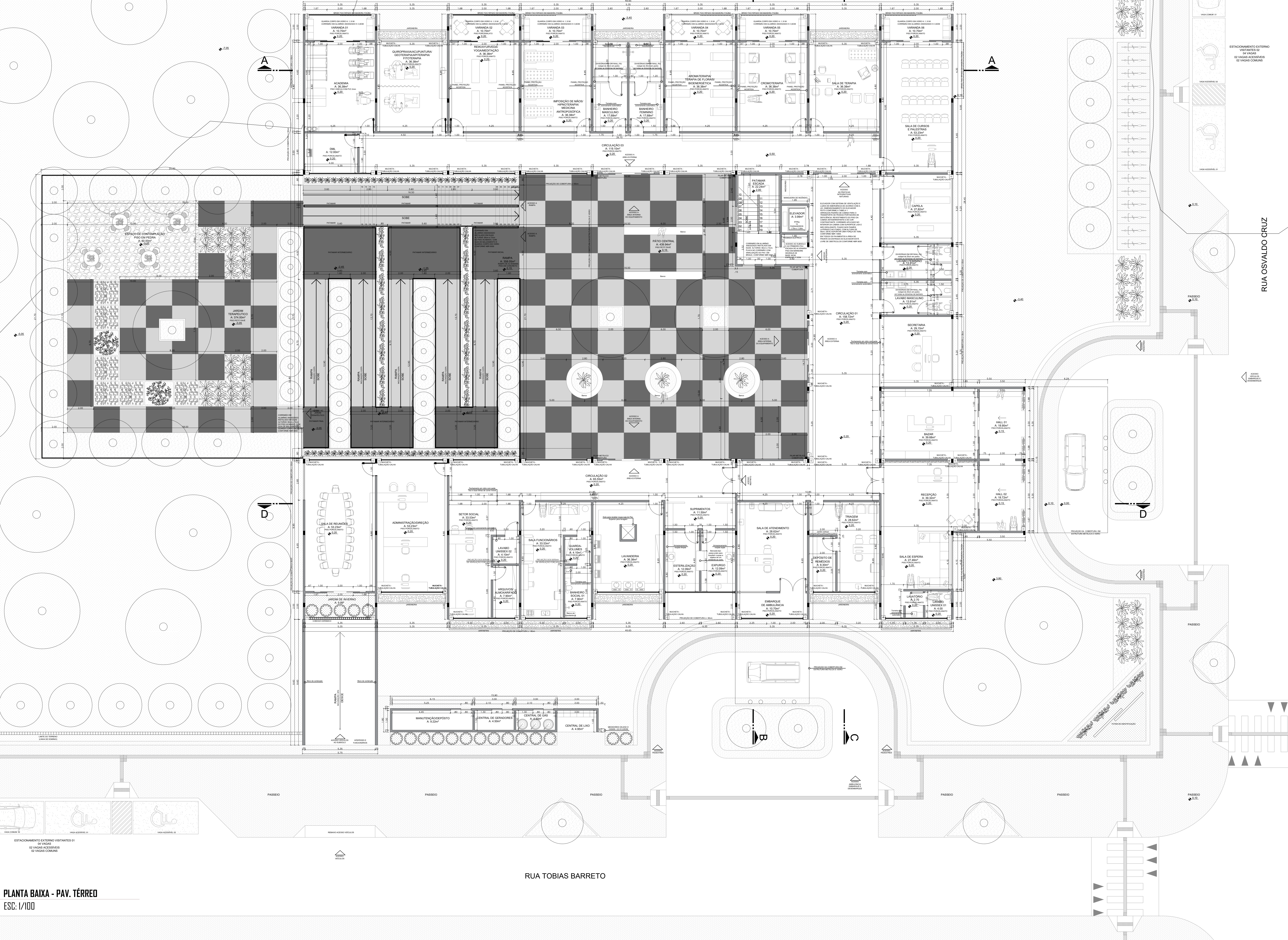
- APLICAÇÃO DAS NORMAS REGULAMENTADORAS**
- Após as considerações da Banca Final de TFG 1, este trabalho teve os seus ajustes conforme as seguintes normas brasileiras:
- **ABNT – Ass ociação Brasileira de Normas Técnicas:** NBR 13994: Elevadores de passageiros – Elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência (Maio 2020);
 - **ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas:** NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (4ª Edição 03/08/2020);
 - **MINISTÉRIO DA SAÚDE – Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde:** SOMA SUS: Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (Volume 2 Internação e Apoio ao Diagnóstico e a Terapia - Reabilitação);
 - **Secretária do Estado de Segurança Pública Corpo de Bombeiros Militar:** IN 9: Saídas de Emergência 3ª Edição de 18/12/2020.

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas:** NBR 13994: Elevadores de passageiros – Elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência (Maio 2020).
- A aplicação da NBR 13994 neste trabalho, baseou-se nos seguintes tópicos principais:
- **5.1.3 Operação de portas:** O sistema de portas deve ser do tipo correção horizontal automático, simultâneo na cabina e no pavimento;
 - **5.1.4 Entradas:** As entradas devem atender ao seguinte:
 - **5.1.4.1:** A largura livre mínima deve ser de 800 mm e a altura livre mínima deve ser de 2 000 mm;
 - **5.1.4.2:** Em todos os pavimentos, a área defronte da entrada do elevador deve estar livre de obstáculos e conforme a NBR 9050;
 - O dimensionamento da porta interna do elevador, foi feito conforme a **Tabela 1 – Arranjos-padrão de cabina para o transporte de pessoa portadora de deficiência**. Utilizou-se a carga útil de 975kg (13 passageiros) devido ao fato de que este formato permite o giro da cadeira de rodas;
 - Com relação ao revestimento do piso e corrimão da cabina, foram adotados como base os seguintes tópicos:
 - 5.1.11 Revestimento do piso da cabina:** O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, permitindo uma movimentação fácil da pessoa portadora de deficiência. As cores do piso da cabina devem ser contrastantes com as do piso do pavimento;
 - 5.1.12 Corrimão:** Na cabina deve haver um corrimão de superfície lisa e não deslizante, fixado nos painéis laterais e no de fundo, de modo que a parte superior esteja a uma altura entre 890 mm e 900 mm do piso acabado, com espaço livre entre o painel da cabina e o corrimão de 40 mm, com tolerância de ± 2 mm. O corrimão deve suportar uma força de 700 N, aplicada em qualquer posição de sua superfície, sem flexionar-se mais do que 6 mm e sem deformação permanente. O corrimão deve terminar junto à botoeira da cabina, ter extremidade com acabamento recurvado e ter contraste com os painéis da cabina.

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas:** NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (4ª Edição 03/08/2020).
- A aplicação da NBR 9050 neste trabalho, baseou-se nos seguintes tópicos principais:
- Conforme o tópico **5.4 Aplicações essenciais e 5.4.1 Sinalização de portas e passagens**, foram considerados sinalizações de portas e passagens;
 - Para a criação da rampa no pátio central do Centro de Apoio e Recuperação ao paciente oncológico, foi considerado o tópico **6.6 Rampas**, juntamente com as disposições gerais e dimensionamento;
 - Os corrimãos foram projetados conforme tópico **6.9.3 Corrimãos**, respeitando os dimensionamentos adequados em escadas e rampas;
 - Para o dimensionamento e criação de todos os corredores e circulações, foi considerado o tópico **6.11 Circulação Interna e 6.11.1 Corredores**;
 - Com relação a escolha de portas internas e externas, foi considerado o tópico **6.11.2.1** referente ao dimensionamento e detalhamento de portas;
 - Além disso, nos ambientes de estares e recepção, todos os assentos foram criados com uma largura de 80cm, sendo algumas delas acessíveis para pessoas obesas;
 - Considerando as áreas externas, foi estritamente seguido os seguintes tópicos – referentes à calçada: **6.12.3 Dimensões mínimas da calçada**, **6.12.7.2 Faixa elevada para travessia e 6.12.7.3 Rebaixamento de calçadas**;
 - Para a especificação e detalhamento da porta da garagem, foi considerado o tópico **6.15 Portões de acesso a garagens**.

- MINISTÉRIO DA SAÚDE – Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde:**
- Conforme mencionados no SOMA SUS, foram dimensionados dois halls de entrada. Sendo um deles, o Hall de emergência, considerado para aqueles pacientes que estão em uma fase um pouco mais debilitada e o hall de urgência, onde são recebidas as entradas comuns;
- Assim como mencionado em diversos momentos, um espaço destinado para uma **Sala de Serviço Social**, no projeto do Centro de Apoio e Recuperação ao paciente oncológico, também foi considerado a implantação deste ambiente para melhor atender a demanda dos usuários;
 - No tópico onde diz referente a **Unidade Funcional 3 – Internação – Internação Geral**, foi respeitada a criação do leiaute conforme descrito em **INT01 – Posto de enfermagem/prescrição médica**, para a criação dos ambientes de Sala de Atendimento e Sala de Atendimento Individual. Foram respeitadas ainda as características do espaço físico, os condicionantes ambientais e a infraestrutura necessária, conforme descrito nas páginas 34 e 35;
 - É importante salientar que foram considerados apenas os estudos para a **Unidade Funcional 3 – Internação – Internação Geral**, sendo fora deste objeto de estudo a **Unidade Funcional 4 – Apoio ao Diagnóstico e à Terapia – Reabilitação**.

- Secretária do Estado de Segurança Pública Corpo de Bombeiros Militar:** IN 9: Saídas de Emergência 3ª Edição de 18/12/2020.
- A aplicação da IN 9 neste trabalho, baseou-se nos seguintes tópicos principais:
- **Art. 19.:** A largura da escada de emergência, rampa, porta, acesso (circulação ou corredor), descarga e passarela foram calculada conforme a equação descrita na página 5;
 - **Art. 20.:** A largura da saída de emergência (em metros) é calculada multiplicando N por 0,55;
 - **Art. 21.:** A largura mínima das rotas de fuga horizontais: acessos (circulação ou corredor), descarga e passarela, deve ser de: I - 1,20m para as ocupações em geral; II - 1,65 m para ocupação H-2; ou III - 2,20m para ocupação H-3;



PLANTA BAIXA - PAV. TÉRREO
ESC: 1/100

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CRICIÚMA/SC ASSUNTO: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 21 2021/2 PLANTA PAIXA - PAV. TÉRREO

PÁTIO CENTRAL

Os ambientes localizados no Pav. Térreo do Núcleo de Apoio e Recuperação ao Paciente Oncológico, sendo as salas de terapias naturais, a capela, os espaços sociais, entre outros, desaguum todos para o **pátio central**, onde recebe uma cobertura total metálica, para que os usuários possam usufruir de atividades de lazer e encontros, ao mesmo tempo que estão protegidos dos ventos, da chuva e do sol.



COBERTURA

A **cobertura** do pátio central é metálica e possui fechamento em vidro. O desenho retilíneo utilizado na composição, acompanha o mesmo desenho utilizado na pavimentação do pátio central, rampa e jardim terapêutico, aos quais, em conjunto formam uma linguagem que remete aos Jardins francêss.



RAMPA

A **rampa** conecta o pátio central ao jardim terapêutico. Assim como os dois locais de conexão, possui a mesma linguagem no que diz respeito ao desenho utilizado, como a escolha do mesmo tipo de pavimento e toda a composição dos jardins projetados. A arborização que circunda toda a rapa, foi feita através de taludes construídos para suprir o nivelamento do terreno, trazendo fluidez e organicidade para todo o conjunto.



JARDIM TERAPÊUTICO

A **rampa** conecta o pátio central ao jardim terapêutico. Assim como os dois locais de conexão, possui a mesma linguagem no que diz respeito ao desenho utilizado, como a escolha do mesmo tipo de pavimento e toda a composição dos jardins projetados. A arborização que circunda toda a rapa, foi feita através de taludes construídos para suprir o nivelamento do terreno, trazendo fluidez e organicidade para todo o conjunto.

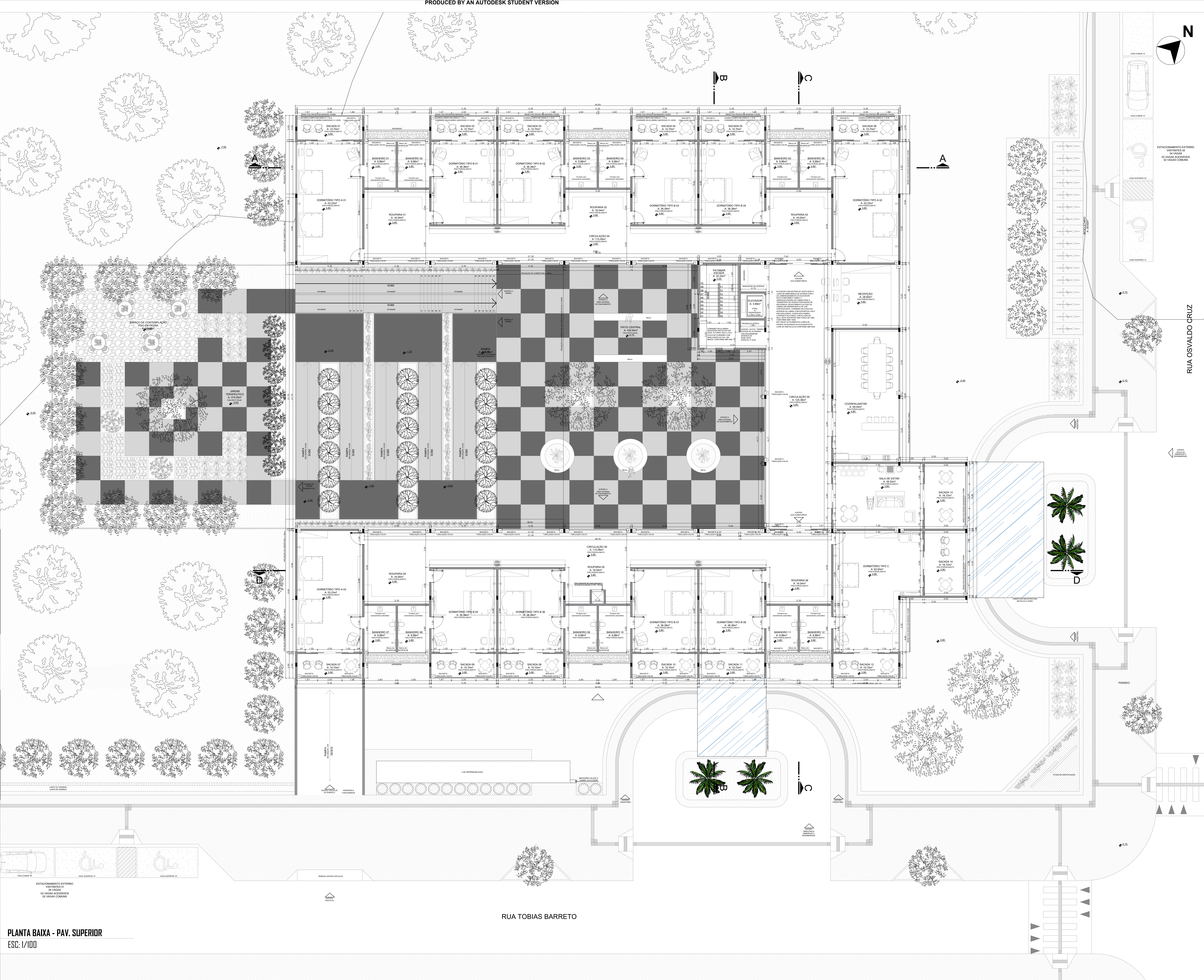


SISTEMA ESTRUTURAL

Foi escolhido como material o metal, que possui uma variedade de métodos de trabalho e, por suas diferentes formas e inclinações, é muito útil para o processo construtivo do projeto. Além da flexibilidade na construção, as estruturas metálicas também apresentam tempos de execução mais rápidos e limpos. Algumas partes da estrutura podem ser visíveis e tratadas de forma adequada, trazendo um toque industrial e ao mesmo tempo um toque moderno.

Nas janelas, fachadas e espaços internos, serão utilizados vidros vazados para permitir a entrada de luz natural no edifício, tornando-o um espaço mais compartilhado, visando a integração com a natureza. Além de evitar a transferência de calor para o meio ambiente, o vidro isolante também tem a capacidade de trazer conforto acústico. Isso será muito útil porque os dois edifícios testados estão localizados nos lados norte e oeste, e temos uma maior incidência de luz solar além de estradas barulhentas.

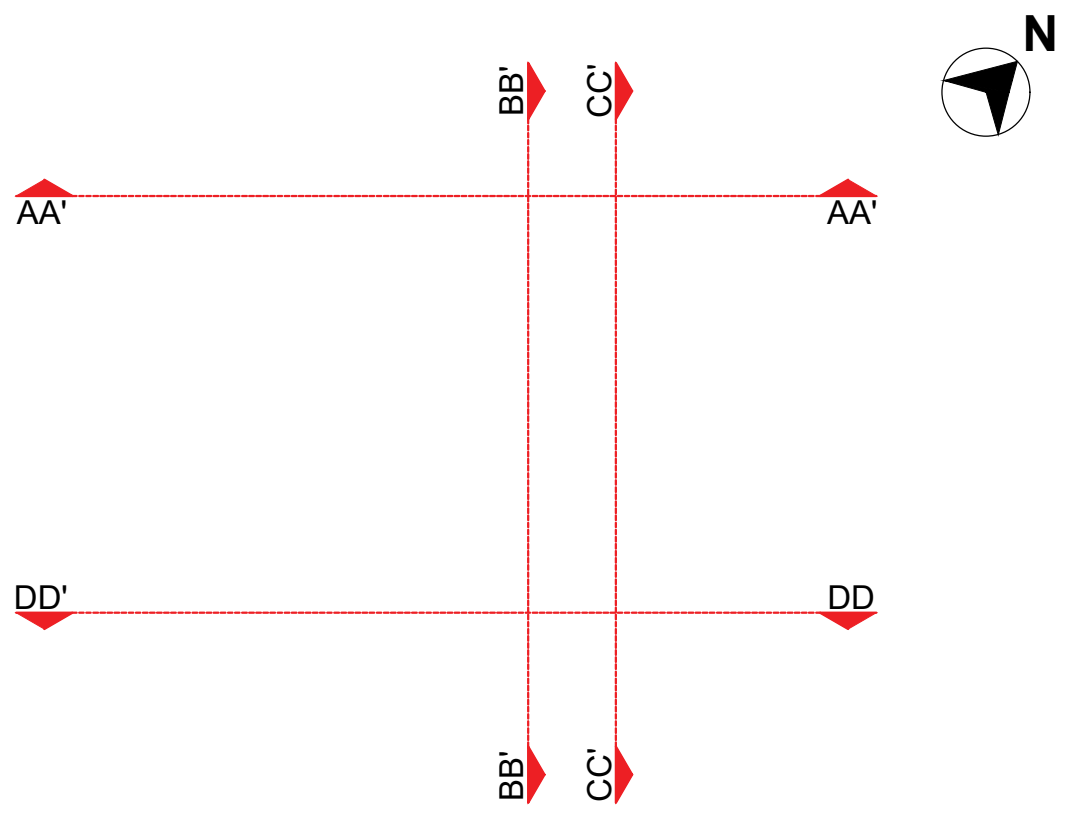
Para vedar e cobrir o projeto, a laje pré-moldada de concreto foi escolhida por ser uma estrutura eficaz, que contribui para o equilíbrio térmico e é um processo de pré-fabricação, ou seja, pode ser preparada de acordo com o projeto e só precisa ser instalada. Os produtos pré-formados são feitos de materiais recicláveis com baixo impacto ambiental para minimizar o impacto ambiental.



PLANTA BAIXA - PAV. SUPERIOR
ESC: 1/100

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CRICIÚMA/SC
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2 | 2021/2

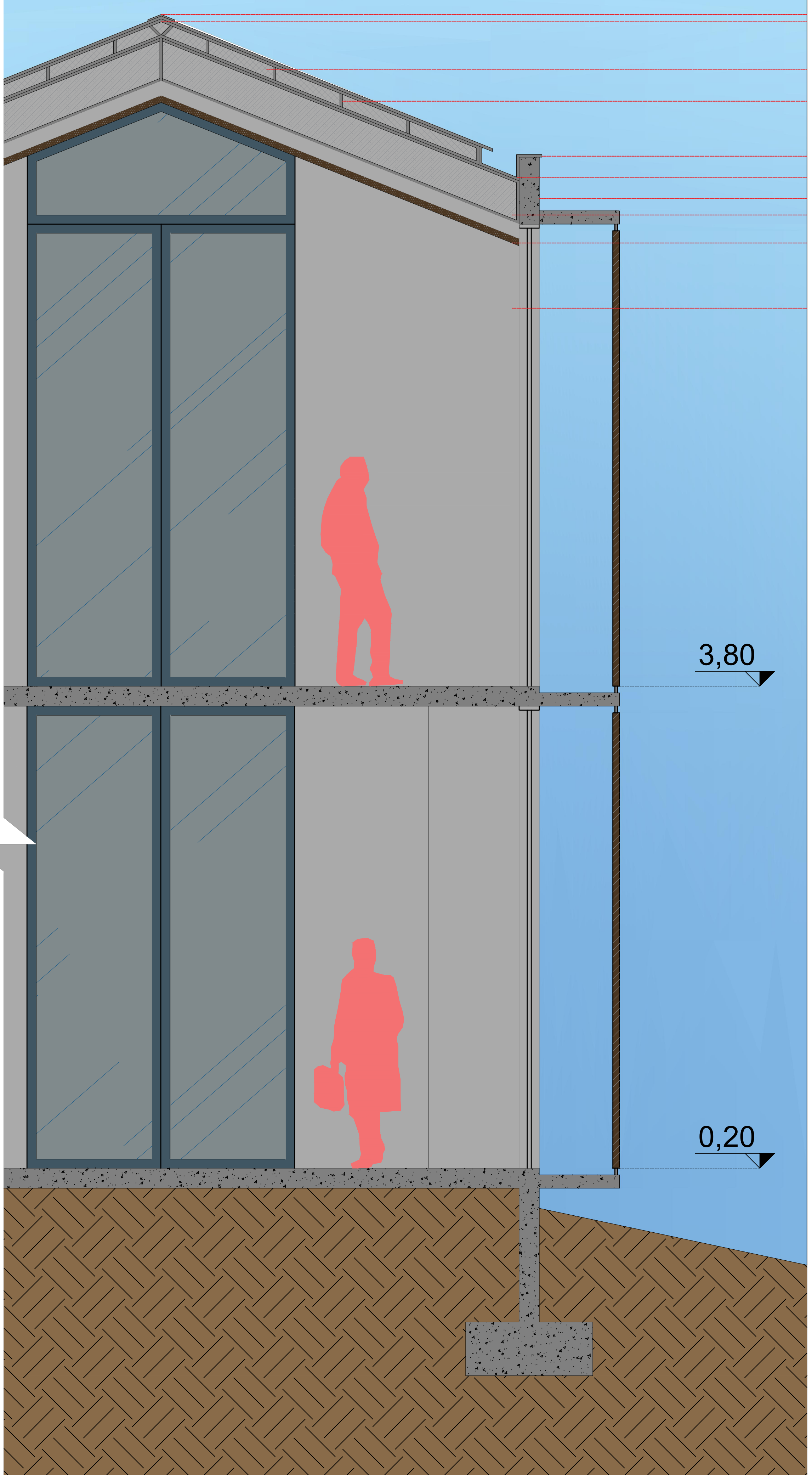


CORTE AA'
O CORTE AA' PASSA HORIZONTALMENTE NO PAVIMENTO TERREO, PELOS ESPAÇOS DO SETOR DE SAÚDE (PRÁTICAS INTEGRATIVAS, COMPLEMENTARES SENDO CLAS: QUIROPRIA, ACUPUNTURA, ACADÊMIA, REIKI, HIPNOTERAPIA, BANHEIRO MASCULINO, BANHEIRO FEMININO, AROMATERAPIA, CROMOTERAPIA E SALA DE TERAPIA, ALÉM DA SALA DE CURSOS E PALESTRAS). NO PAVIMENTO SUPERIOR, PASSA PELOS DORMITÓRIOS E BANHEIROS DO SERVIÇO DE HOSPEDAGEM. ESTE CORTE É IMPORTANTE PARA O ENTENDIMENTO DA INCLINAÇÃO DA COBERTURA EM ESTRUTURA METÁLICA, ASSIM COMO O SEU FUNCIONAMENTO. OBSERVA-SE QUE EM TODOS OS AMBIENTES POSSUÍM A MESMA PROPORÇÃO, ISSO SE DEVE PELA MALHA DE PILARES UTILIZADA. ESTE USO TAMBÉM SE JUSTIFICA PELA MARCAÇÃO DA IDENTIDADE DO PROJETO, COMO RESULTADO DO CORDOAMENTO DA COBERTURA MARCADO PELO DESENHO.

CORTE BB'
O CORTE BB' PASSA TRANSVERSALMENTE PELOS AMBIENTES LOCALIZADOS NO SETOR DE SAÚDE E SOCIAL (PAV. TERREO) E OS DORMITÓRIOS E BANHEIROS (PAV. SUPERIOR). O CORTE MOSTRA O VOLUME DA CAIXA D'ÁGUA E O VOLUME DO ACESSO VERTICAL (ESCALADA). DESSA FORMA, É POSSÍVEL ENTENDER MELHOR COMO SE DÁ A RELAÇÃO DOS NÍVEIS ENTRE OS DIFERENTES PAVIMENTOS.

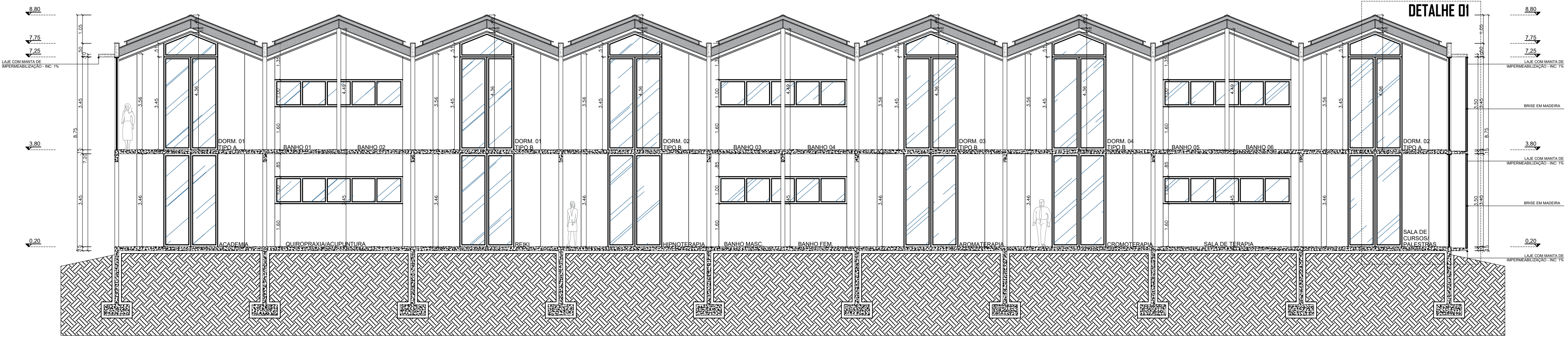
CORTE CC'
O CORTE CC' PASSA TRANSVERSALMENTE PELA SALA DE TERAPIA E A CIRCULAÇÃO CENTRAL NO PAVIMENTO TERREO. NO PAVIMENTO SUPERIOR, TAMBÉM É REPRESENTADA A CIRCULAÇÃO DESELA, A ROUPARIA E A RECEPÇÃO. NESTE CORTE, É POSSÍVEL OBSERVAR COM MAIOR CLAREZA A RELAÇÃO COM O ESTACIONAMENTO, LOCALIZADO NO SUBSÓLO. ONDE HÁ UMA AMPLITUDE PARCIAL NO TERRENO.

CORTE DD'
POR FIM, O CORTE DD' PASSA HORIZONTALMENTE NO PROJETO, MOSTRANDO TODOS OS PAVIMENTOS E TAMBÉM A RELAÇÃO DE ALTURA DA COBERTURA METÁLICA DO PAVIMENTO TERREO. TAMBÉM É POSSÍVEL VERIFICAR A HOMOGENEIDADE NO DESENHO DO TELHADO, ESTABELECEENDO ASSIM UMA LINHA DE PROJETO.

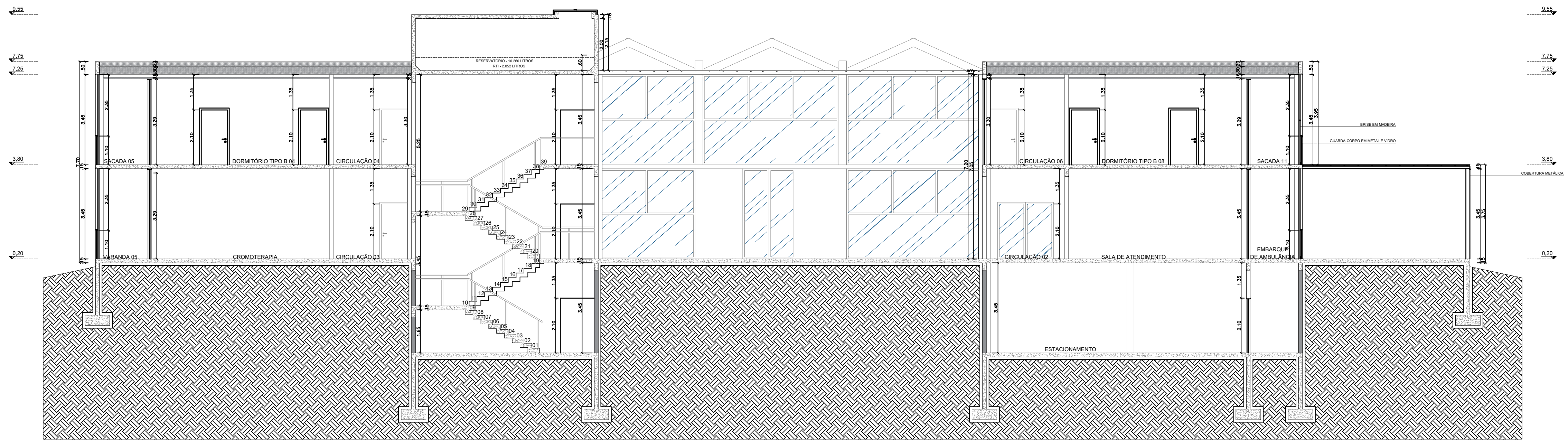


DETALHE 01
ESC: 1/20

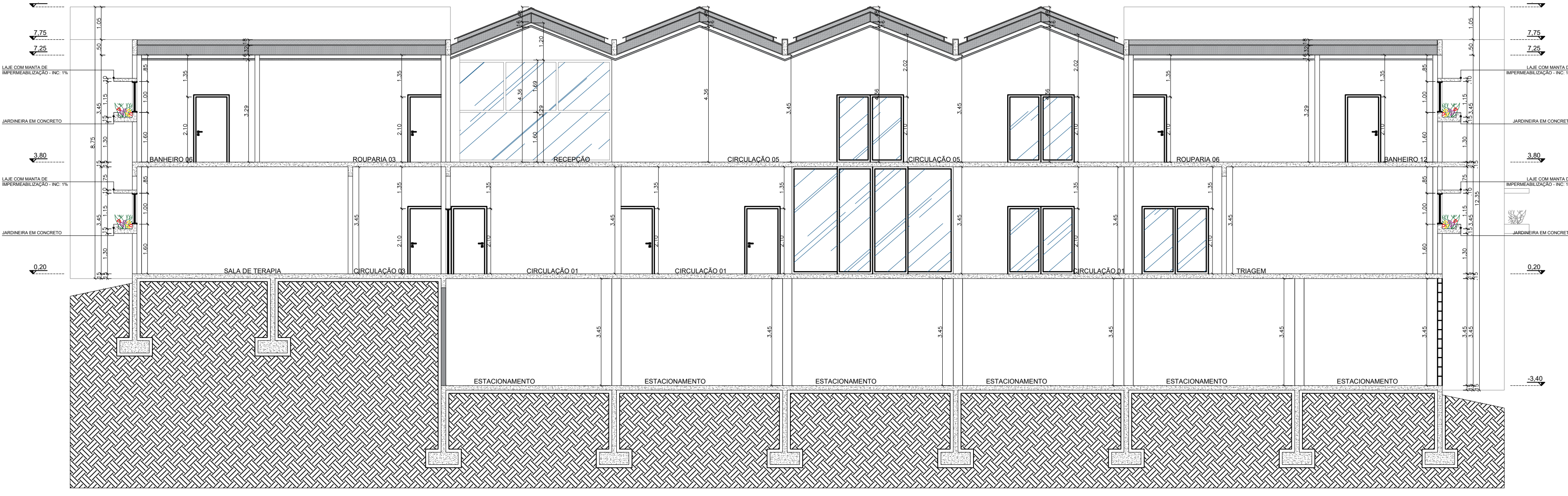
ASSUNTO:
CORTES



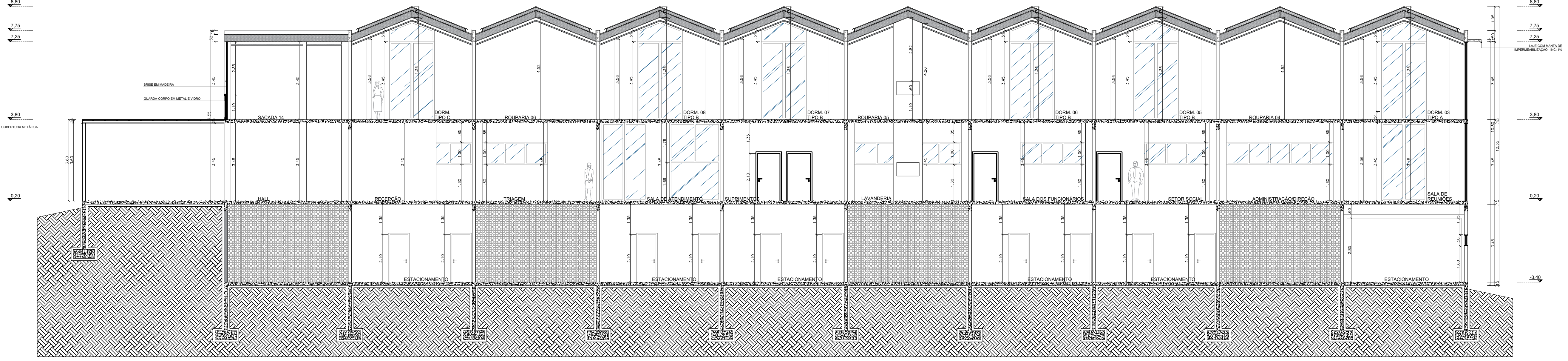
CORTE A
ESC: 1/100



CORTE B
ESC: 1/100



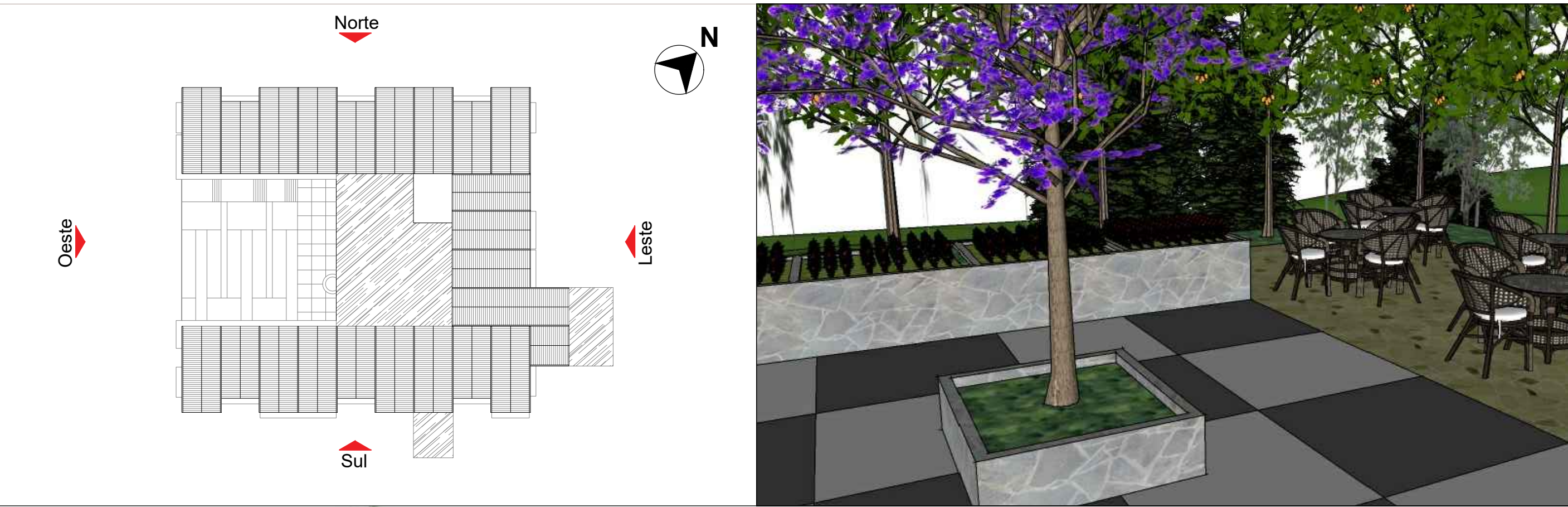
CORTE C
ESC: 1/100



CORTE D
ESC: 1/100

Os cortes AA', BB', CC' e DD' foram representados com maior detalhe quanto ao sistema construtivo utilizado na execução do projeto, bem como as inclinações e tipo de cobertura. Ainda constam as alturas das lajes, rebaxos de gesso, funcionamento da estrutura e outros fatores importantes para a construção do projeto. Para o melhor entendimento da arquitetura do projeto, foi desconsiderado o entorno na representação dos cortes.

NÚCLEO DE APOIO E RECUPERAÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a importância que o Hospital São José de Criciúma tem para toda a região de Criciúma, trazer um projeto de um Centro de Apoio e Recuperação ao Paciente Oncológico para a região central da cidade, foi a melhor decisão. Pois além do Centro cumprir com a sua função de abrigar os usuários que necessitam de apoio, essa ideia pode se propagar e assim levar o conceito de uma arquitetura mais humanizada para outras cidades, atingindo mais pessoas. A grande maioria das pessoas quando questionadas sobre lugares que as façam se sentir bem, pensam em locais em meio à natureza. Por diversas vezes, não sabem que a arquitetura pode trazer elementos dentro de espaços internos que reforcem a ideia de um conjunto mais agradável – mesmo em um ambiente hospitalar – promovendo o bem-estar. As soluções projetuais apresentadas neste trabalho, podem ser adotadas em diversos outros espaços que visam o acolhimento. O resultado é um arquitetura sentida pelas pessoas que frequentam estes espaços. Por essa razão, o papel da arquitetura é fundamental, visto a importância de atender as necessidades e tomar as melhores decisões. A humanização dos ambientes tornam as pessoas melhores e promovem o seu melhor, cada qual a sua maneira.

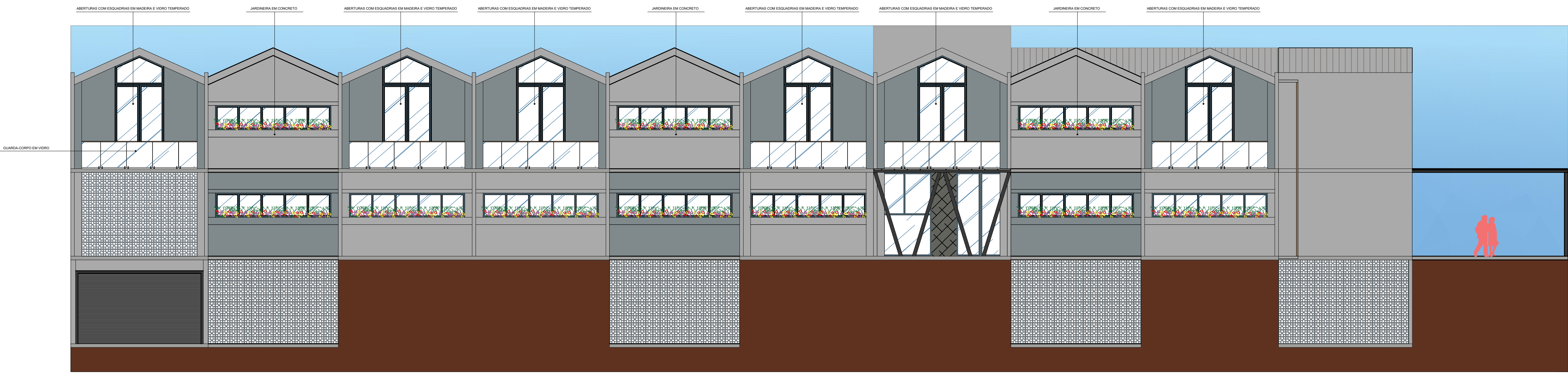
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas: NBR 13994: Elevadores de passageiros - Elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência (Maio 2020);
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas: NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (4ª Edição 03/08/2020);
MINISTÉRIO DA SAÚDE - Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde: SOMA SUS: Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (Volume 2 Internação e Apoio ao Diagnóstico e a Terapia - Reabilitação);
Secretaria do Estado de Segurança Pública Corpo de Bombeiros Militar: IN 9: Saídas de Emergência 3ª Edição de 18/12/2020.
INCA. O que é câncer? Disponível em: <https://www.inca.gov.br/que-e-cancer#?text=C%C3%A2ncer%20%C3%A9%20um%20termo%20que,adjacentes%20ou%20%C3%B3rg%C3%A3os%20a%20dist%C3%A2ncia> Acesso em Março de 2021.
INCA. Como surge o câncer? Disponível em: <https://www.inca.gov.br/como-surge-o-cancer> Acesso em Março de 2021.
INCA. Tipos de câncer. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer> Acesso em Março de 2021.
INCA. Números de câncer. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer> Acesso em Março de 2021.
INCA. O que causa o câncer? Disponível em: <https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/o-que-causa-cancer> Acesso em Março de 2021.
INCA. Como prevenir o câncer? Disponível em: <https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/o-que-causa-cancer> Acesso em Março de 2021.
INCA. Prevenção e fatores de risco. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/o-que-causa-cancer> Acesso em Março de 2021.
INCA. Tratamento do câncer. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tratamento> Acesso em Março de 2021.
INCA. Direitos sociais da pessoa com câncer. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/perguntas-frequentes/direitos-sociais-da-pessoa-com-cancer> Acesso em Março de 2021.
Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares> Acesso em Março de 2021.
INCB.

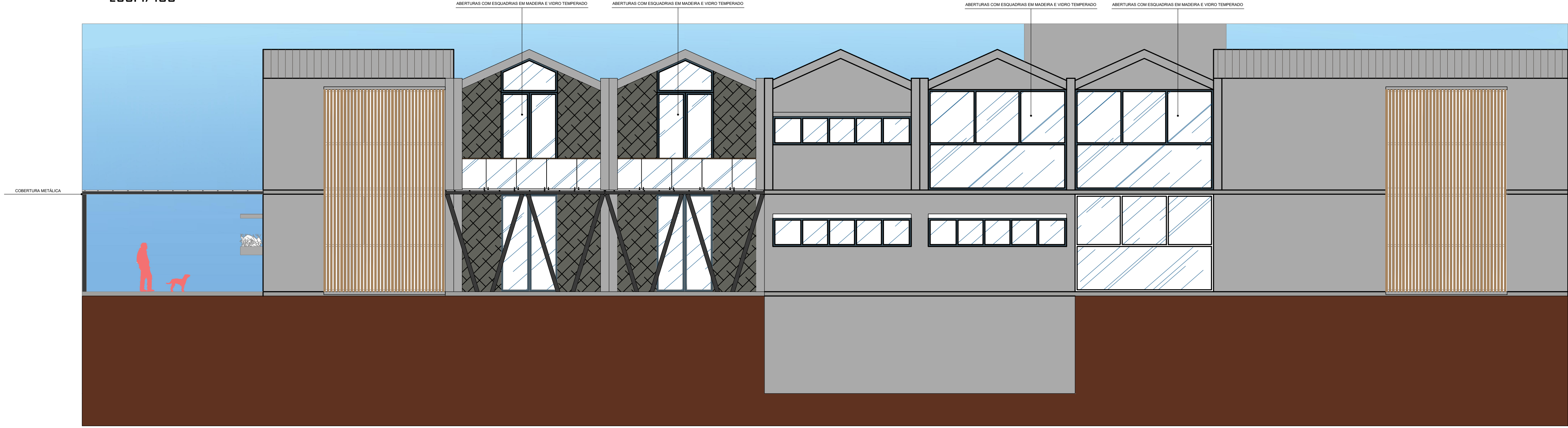
ASSUNTO: CORTES



FACHADA NORTE ESC: 1/100



FACHADA SUL ESC: 1/100



FACHADA LESTE ESC: 1/100



FACHADA OESTE ESC: 1/100

As fachadas Norte, Sul, Leste e Oeste forem representados com maior detalhe quanto a materialidade utilizada na execução do projeto, bem como os detalhes que contemplam as fachadas, como por exemplo, as raias em madeira que além de valorizar o projeto, protege os ambientes da incidência solar. Também é possível observar com clareza os acessos e as esquadrias. Para o melhor entendimento da arquitetura do projeto, foi desconsiderado o entorno na representação dos cortes.